



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenadoria Geral de Pós-Graduação Stricto Sensu



PLANO DE ENSINO

Unidade Universitária: Centro de Ciências Sociais e Aplicadas - CCSA		
Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Finanças Empresariais Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças Empresariais		
Curso: <input type="checkbox"/> Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Doutorado		
Disciplina Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade Empresarial		
Professor:		
Observação: disciplina com mais de um professor deve apresentar justificativa neste campo.		
Carga horária: 48 horas	Créditos 4	<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva
Ementa: Nesta disciplina estuda-se o desenvolvimento sustentável, que decorre do desempenho da sustentabilidade empresarial, na medida em que esta é uma medida resultante da forma como a empresa abraça os fatores econômicos, sociais, ambientais e de governança em suas operações. A empresa é reconhecida por sua atividade econômica, produção de bens e serviços, como geradora de riqueza de um país, e, na mesma medida, como elemento poluidor e concentrador de riqueza. Discute-se a natureza e as possíveis soluções deste paradoxo. Procura-se antecipar e discutir as oportunidades e os riscos, relacionados à sustentabilidade, os quais desempenham um papel chave no sucesso a longo prazo das empresas.		
Conteúdo Programático: Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade: linha do tempo. A Organização dos Estados Unidos, as Nações e as Grandes Corporações. Responsabilidade Social Corporativa (RSC), o papel as empresas. Gestão Estratégica para a Sustentabilidade. Relatório Padronizado de Sustentabilidade: Global Reporting Initiative. Análise dos relatórios de Governança Corporativa, Econômico, Ambiental e Social. Normas e Certificações: Indicadores, Perspectivas e Riscos e Oportunidades.		
Critério de Avaliação: <p>Segundo Regulamento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu, Art. 98, "Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em cada disciplina obrigatória, optativa e nas atividades programadas o conceito final "A", "B" ou "C", conforme relação de conceitos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none">I - A – excelente: corresponde às notas no intervalo entre os graus 9 e 10;II - B – bom: corresponde às notas no intervalo entre os graus 8 e 8,9;III - C – regular: corresponde às notas no intervalo entre os graus 7 e 7,9;IV - R – reprovado: corresponde às notas no intervalo entre os graus 0 e 6,9"		



Bibliografia:

- Afriat, Sidney (2014). *The Index Number Problem: Construction Theorems*. U.K.: Oxford Press.
- Agenda 21 (1992). Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento Rio de Janeiro: 1992. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/agenda-21-global>; Acesso em 22 Ago. 2016
- Artiach, T., Lee, D., Nelson, D., & Walker, J. (2010). The determinants of corporate sustainability performance. **Accounting & Finance**, 50 (1), 31-51.
- Bansal P. (2005). Evolving Sustainability: A Longitudinal Study of Corporate Sustainable Development. **Strategic Management Journal**, 26 (3), 197-218.
- Bansal, Pratima & Hoffman, Andrew J. (2013). *The Oxford Handbook of Business and the Natural Environment*. U. K.: Oxford University Press.
- Barbieri, J. C. (2007). **Gestão Ambiental Empresarial**, 2ª Ed. *Ào Paulo: Saraiva*
- Crane, Andrew (2009). *The Oxford Handbook of Corporate Social Responsibility*. U. K. Oxford University Press,
- Elkington, J. (1994). Towards the Sustainable Corporation: Win Win in Business Strategies for Sustainable Development. **California Management Review**, 36 (2), 90-100.
- Elkington, J. (1999). **Cannibals With Forks: The Triple Bottom Line of 21st Century Business**. Oxford: Capstone.
- Giannetti, B. F.; Demétrio, J. F. C.; Bonilla, S. H.; Agostinho, F.; Almeida C. M. V. B. (2013). Emery diagnosis and reflections towards Brazilian sustainable development. **Energy Policy**, 63, p. 1002 – 1012.
- GRI (sítio), **Global Reporting Initiative**. Disponível em: <https://www.globalreporting.org/Pages/default.aspx>; acesso em: 21 Jul. 2016.
- GRI¹ – **G4 Princípios para Relatos e Conteúdo Padrão (2013)** – Diretrizes para Relato de Sustentabilidade. Disponível em: <https://www.globalreporting.org/Pages/resource-library.aspx?resPageNumber=13> ; Acesso em: 22 Jul. 2016
- GRI² – **G4 Diretrizes para Relato de Sustentabilidade**. Manual de Implementação do G4 (2013) Disponível em: <https://www.globalreporting.org/Pages/resource-library.aspx?resPageNumber=17> ; Acesso em 22 Jul. 2016
- King, L. O. (2016). Functional sustainability indicators. **Ecological Indicators**, 66, P. 121–131.
- Laville, É. (2009). *L'Enterprise Vert*. 3ª Ed. Paris: Pearson Education.
- Morse, Stephen, Zhang, Dongyong & Kambhampati, Uma (2017). *Sustainable Development and Corporate Social Responsibility*. U.K.: Routledge.
- Munasinghe, M. (2009). *Sustainomics Methodology and Applications*. United Kington: Cambridge Univrsity Press.
- RepRisk (2016). Disponível em: <https://www.reprisk.com/about-reprisk#reprisk-history> . Acesso em: 05 Ago. 2016.
- Rivera, S. J.; Minsker, B. S.; Work, D. B.; Roth, D. (2014). A text mining framework for advancing sustainability indicators. **Environmental Modelling & Software**, 62, p. 28 – 138.
- RobecoSAM (2016). Disponível em: www.robecosam.com/; Acesso em: 2016
- Robertson, M. (2014). **Sustainability, Principles and Practice**. Great Britain: Earthscan- Routledge.
- Robertson, Margaret (2017). *Dictionary of Sustainability*. U. K.: Routledge.
- Sachs, J. D. (2015). **The Age of Sustainable Development**. New York: Columbia University Press.
- Searcy, C. (2012). Corporate Sustainability Performance Measurement Systems: A Review and Research Agenda. **Journal of Business Ethics**, 107, p. 239-253
- Searcy, C; Elkhawas, D. (2012). Corporate sustainability ratings: an investigation into how corporations use the Dow Jones Sustainability Index. **Journal of Cleaner Production** V. 35 79 – 92
- Siche, R., Agostinho, F., Ortega, E, & Romeiro A. (2007). Índices Versus Indicadores: Precisões Conceituais na Discussão da Sustentabilidade de Países. **Ambiente & Sociedade**, X (2), 137-148.
- The Millennium Development Goals Report (MDG_Report), 2015. Disponível em: [http://www.un.org/millenniumgoals/2015_MDG_Report/pdf/MDG%202015%20rev%20\(July%201\).pdf](http://www.un.org/millenniumgoals/2015_MDG_Report/pdf/MDG%202015%20rev%20(July%201).pdf) ; Acesso em: 08 Ago. 2016.
- Veiga J. E. (2005) *Desenvolvimento Sustentável, o Desafio do Século XXI*. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Garamond